



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS MISSIONÁRIAS DE SÃO CARLOS BORROMEIO SCALABRINIANAS
PROVÍNCIA MARIA, MÃE DOS MIGRANTES
Praça Nami Jafet, 104 – Ipiranga, São Paulo – BR. CEP. 04205-050
Telefone (0055.11) 20662900 <https://scalabrinianas.org.br>

São Paulo, 04 de novembro de 2022

Prot. nº 800/2022

Assunto: Festa de São Carlos Borromeo

Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos,

Continuando este tempo de graças, festas e celebrações congregacionais, olhamos hoje para São Carlos, santo admirado por São João Batista Scalabrini por sua vida de oração, disposição missionária, sensibilidade e compromisso com a dor dos mais vulneráveis, abertura de coração às causas do evangelho colocando-se a serviço dos mais necessitados e vítimas da peste, quando todos fugiam cuidando de salvar-se a si mesmos, além da criação de muitas obras sociais em favor dos pobres. Esta atitude demonstra que tanto o Patrono como o Fundador, eram altamente sensíveis e comprometidos com os pobres e marginalizados, entregando a favor deles, o próprio tempo e vida.

Além do compromisso social, aprendemos de São Carlos a busca pelo conhecimento e sabedoria adquirida através dos estudos acadêmicos e da oração. Quando assume o cargo de secretário particular do tio, o Papa Pio IV, sentindo-se pouco preparado nas áreas de filosofia e teologia, dedica-se aos estudos: “logo percebeu que semelhante lacuna não era tolerável para ele nessa posição, e dedicou-se a preenchê-la com uma alegria e um ardor dignos de um jovem de quinze anos.”¹ Em vista dos conhecimentos acadêmicos, o Cardeal Carlos cria também as chamadas “Noites Vaticanas” no Palácio, onde os participantes estudavam obras literárias e sobre elas discutiam, estudavam e partilhavam. Sobre este assunto, o cardeal Commendone, escreve: “é o convívio das mais douradas e distintas personalidades de Roma”² e referindo-se a São Carlos, afirma que ele não pensava senão em pôr seus conhecimentos e sua vida em harmonia com sua dignidade.

Além da própria formação, São Carlos se ocupou da formação dos membros da igreja “tinha uma dedicação especial à formação dos seminaristas, dos religiosos e dos catequistas (...) criou e organizou seminários; exortou e corrigiu erros da Vida Consagrada”³.

São Carlos enfrentou desafios e oposições na preparação do Concílio de Trento com maestria e torna-se modelo de conciliação e negociação entre Roma, os nobres, soberanos, povo e protestantes. Ao término do Concílio, ele tem pressa de colocar as decisões emanadas de Trento em prática e por isto, solicita ao Papa, permissão para viver em Milão, sua diocese onde tinha vigários e administradores de sua confiança. Consegue realizar este sonho no dia 01 de setembro de 1565 quando é recebido em sua diocese, passando a



1 Vida de São Carlos Borromeo, Padre Cesare Orsenigo. Flos Carmeli, 2020, pág. 47.

2 Idem, pag. 49

3 São Carlos Borromeo, CEMCREI, Porto Alegre, pag. 28.

administrá-la de forma direta.

Já em Milão, o Cardeal passa a organizar a diocese como determina o Concílio de Trento e a este respeito escreve, em seus primeiros meses de residência, ao duque de Mantova: “Ajudaria bem pouco fazer decretos de reforma se, a seguir, nós mesmos não os observássemos”⁴ indicando que antes de aplicar os ensinamentos aos outros, ele os aplicava a si mesmo. O que confirma Padre Cesare ao escrever: “Ele havia acolhido com decisão todos os decretos de reforma traçados em Trento, e os tinha aplicado, sem reservas, em tudo o que dizia respeito à sua pessoa.”⁵ Sabendo-se humano e passivo de erros, “para eliminar este perigo, que seria muito pernicioso a todo o seu programa de reforma, o santo arcebispo quis constantemente a seu lado um sacerdote com a tarefa específica de vigiar severamente a sua conduta e levá-lo a perceber todas as mínimas falhas”⁶

O Cardeal e bispo de Milão, nosso protetor buscava a santidade na oração e na coerência de vida, mas também na vivência do evangelho concretizado no cuidado aos mais vulneráveis com suas inúmeras obras sociais: “Prodigalizou seu bens também na construção de hospitais, albergues, casa de formação para o clero (...) fundou um instituto para os meninos de rua e para os órfãos (...) uma casa de acolhida e proteção para jovens em perigo de prostituição (...) um refúgio para prostitutas arrependidas, e (...) incentivou a fundação de uma sociedade para as mulheres abandonadas ou maltratadas pelos maridos”⁷, além disto, “fundou uma espécie de pensionato para os pobres sem casa ou sem família, organizou cozinhas para os pobres em tempo de grande falta de alimento. No refeitório do bispado eram distribuídas até 3000 sopas por dia”⁸. Destas obras fundadas por São Carlos, depois de três séculos, continuam em atividade, ainda hoje, os seminários, colégios, orfanatos com abrigo para quinhentas órfãs. (conf. Vida de São Carlos Borromeu, Padre Cesare Orsenigo. Flos Carmeli, 2020, pág. 252 e 253).

Contemplando rapidamente a vida de nosso Patrono, podemos entender por que São João Batista Scalabrini, deixou-nos sob a proteção deste ilustre Santo, pois foi um homem profundo em oração e santidade, mas também fecundo em obras humanitárias e de serviço social, unindo oração e ação, colocando uma a serviço da outra.

Assim como o bispo de Milão preocupou-se com a formação dos seminaristas e com o cultivo de sua vocação, fomos chamadas desde o ano passado, por nossa Superiora Geral, a rezar intensamente pelas vocações por intercessão de São Carlos neste dia a ele dedicado e principalmente no tríduo em preparação à sua Festa.

Que São Carlos nos ajude a cultivar nossa vocação, a suscitar nas juventudes o desejo de seguir a Jesus Cristo e a viver o que rezamos e rezar o que vivemos em nosso cotidiano, sendo agradecidas e fiéis aos exemplos que temos em nossa Congregação e que este tempo de graça do fechamento do Ano Scalabriniano e da Comunização de nosso querido Fundador, suscite em nós o desejo de empenhar-nos mais na vida de oração e vivência do amor entre nós e com os mais pobres e necessitados.

Feliz festa a todas as Irmãs, Formandas, Leigos Missionários Scalabrinianos e colaboradores!!!

Sr. Maria Lélis da Silva, mscs
Irmã Maria Lélis da Silva, mscs
Superiora Provincial

4 Vida de São Carlos Borromeu, Padre Cesare Orsenigo. Flos Carmeli, 2020, pág. 94

5 Idem, pag. 95

6 Idem, pag. 95

7 São Carlos Borromeo, CEMCREI, Porto Alegre, pag. 22

8 Idem, pag. 23.